



CASCAIS
DINÂMICA

Gestão da Economia, Turismo e Empreendedorismo



RELATÓRIO E CONTAS

1º SEMESTRE 2014

CASCAIS DINÂMICA, E.M., S.A.

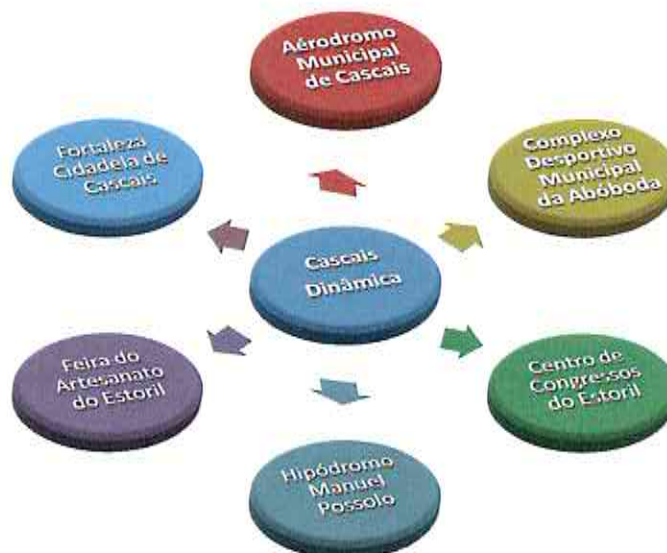
IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo (doravante Cascais Dinâmica ou CD) é uma empresa municipal, sob a forma de sociedade anónima, com um capital social de €30.867.000,00, detido a 99,71% pelo município de Cascais, sendo as restantes acções de propriedade da própria empresa.

A Cascais Dinâmica tem a sua sede social no Centro de Congressos do Estoril.

A empresa resultou da fusão por incorporação, ocorrida em Abril de 2012, das empresas Fortaleza de Cascais, E.M. e ARCASCAIS - Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.M. na ETE – Empresa de Turismo Estoril, E.M., S.A. a qual alterou a sua denominação social para a actual.

Fruto desta fusão a empresa viu o seu âmbito alargado tendo hoje as envolvências que constam do esquema abaixo:



Além da gestão dos equipamentos acima referidos a Cascais Dinâmica tem a responsabilidade da gestão administrativo-financeira dos eventos apoiados por verbas do Turismo de Portugal no concelho de Cascais.

A 31 de Março de 2014 procedeu-se, em Assembleia Geral, à eleição dos membros do Conselho de Administração para o quadriénio 2014/2017:

Presidente do Conselho de Administração

João Ribeiro da Fonseca

Vogal do Conselho de Administração

Alexandre Faria

Vogal do Conselho de Administração

Filipe Nascimento

Tendo em conta a alínea h) do nº 6 do artigo 25º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto, são apresentados os documentos de prestação de contas relativos ao 1º Semestre de 2014, tendo como objetivo dotar o órgão executivo da Cascais Dinâmica, EM, SA, de informação financeira intercalar, que permita um juízo fundamentado sobre a evolução da atividade e dos resultados da empresa, desde o termo do exercício anterior, bem como, se possível, a evolução previsível no exercício em curso referente às áreas que integram a Cascais Dinâmica.

A saber:

- Eventos e Promoção Internacional;
- Complexo Desportivo Municipal da Abóboda;
- Centro de Congressos do Estoril;
- Aeródromo Municipal de Cascais;
- Espaços Verdes

DEPARTAMENTO DE EVENTOS E PROMOÇÃO INTERNACIONAL

INTRODUÇÃO

A nossa actuação prevê a execução de um conjunto de acções efectauadas directamente por esta empresa, mas também o apoio e interligação estreita a outros dois Planos específicos, com cumprimento próprio assegurado pelo *Estoril Convention Bureau* e *Estoril Golf Bureau*, no tratamento dos produtos turísticos "Negócios" e "Golf"

O Plano de Actividades que vem sendo implementado ao longo de 2014 marca uma adaptação operacional em relação à abordagem efectuada em relação aos mercados internacionais. Paralelamente à abordagem de marca do destino turístico, procurou-se evoluir para uma segmentação assente na selecção comportamental e psicográfica, atendendo ao ciclo de vida do turista e o propósito de visita, de modo a actuar-se de forma ainda mais adequada e manifestamente com melhores resultados.

Paralelamente, e atendendo aos recursos humanos e financeiros disponíveis, a actividade pautou-se pela dinamização de acções cada vez mais focalizadas no público-alvo potencial, com uma integração efectiva entre planos (lazer, negócios e golfe), aproveitando a capacidade instalada.

PERFORMANCE TURÍSTICA

Os dados de que dispomos até ao momento de realização deste relatório são referentes ao mês de Maio de 2014.

Dados Gerais (Acumulado Maio 2014 - Provisórios)

	Valor	Var	
Dormidas	360.918	+10,2%	▲
Hóspedes	135.851	+13,8%	▲
Estadia Média	2,66	-3,2%	▼
Tx.Ocupação/quarto	47,4%	+6,1 p.p.	▲
ARR – Preço médio por quarto vendido	77,0€	+1,1%	▲

REV PAR – Receita média por quarto disponível

36,5€

+15,9%



Fonte: Cascais Tourism Monitor | ARHCESMO

Indicadores de Gestão por categoria (Acumulado Maio 2013)

Categoria	ARR		REV PAR		Taxa de Ocupação	
*****	125,9€	▲	56,2€	▲	44,7%	▲
****	52,1€	▲	24,7€	▲	47,4%	▲
***	45,8€	▲	23,9€	▲	52,3%	▲

Fonte: Cascais Tourism Monitor | ARHCESMO

Informação por Mercado/Dormidas – Janeiro a Maio* 2013/2014

Mercado Emissor	2014	2013	Var n-1	Quota 2014	Quota 2013
Portugal	86.105	71.260	21%	24%	22%
Espanha	31.645	24.831	27%	9%	8%
Reino Unido	32.770	32.362	1%	9%	10%
Alemanha	25.068	23.729	6%	7%	7%
França	29.179	21.576	35%	8%	7%
Holanda	13.832	17.183	-20%	4%	5%
EUA	11.003	10.224	8%	3%	3%
Bélgica	9.642	10.007	-4%	3%	3%
Irlanda	9.762	10.815	-10%	3%	3%
Brasil	10.689	9.331	15%	3%	3%
Rússia	6.282	7.531	-17%	2%	2%
Itália	4.634	4.926	-6%	1%	2%
Escandinávia	43.997	40.783	8%	12%	12%
Outros	46.310	43.089	7%	13%	13%
Estrangeiros	274.813	256.387	7%	76%	78%
Total Geral	360.918	327.647	10%	100%	100%

*Dados Provisórios

Fonte: Estoril Tourism Monitor

Os dados disponíveis até ao momento (Maio de 2014), permitem-nos concluir que estamos perante um bom ano turístico, com crescimentos relevantes em todos os indicadores, sejam de volume ou económicos.

Para esta boa performance contribui o crescimento acentuado do mercado espanhol, primeiro mercado estrangeiro para Cascais, depois de 4 anos de descida, mas também o bom comportamento de mercados como o Reino Unido, Alemanha, e principalmente, França, mas também EUA e a Escandinávia.

PLANO DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL

1. Imagem e Comunicação

a. Press Trips

De acordo com o estabelecido em sede de Plano de Promoção Internacional para o ano de 2014, empreendeu-se um conjunto de acções com vista a organizar visitas de imprensa, enquanto veículo fundamental de apoio à exposição da imagem do destino, mas mais importante ainda, como relato de uma experiência que o potencial turista poderá experimentar.

Para tal, contamos em Espanha com o apoio de uma Assessoria de Imprensa, onde entre as suas funções, se destaca o contacto assíduo com os meios de comunicação tradicionais e *online*, bem como a organização de visitas de imprensa à Região e campanhas de comunicação, dirigidas aos públicos alvo.

Em relação aos restantes mercados de actuação, estabelecemos estratégias com as delegações da AICEP, das companhias aéreas e dos intermediários da operação turística, nomeadamente na angariação de oportunidades de mediatização, bem como os contactos estabelecidos de forma directa com jornalistas e meios de comunicação em Feiras de Turismo de cariz internacional, nas quais a Cascais Dinâmica participa. Exemplo desta situação foi a visita da jornalista norte-americana Jessica Canepa, cuja escrita se direccionada para o segmento de turismo de luxo e cujo contacto foi estabelecido em 2013 no certame ILTM (dedicado ao turismo de luxo) em que a Cascais Dinâmica participou.

Quanto aos temas, focalizamo-nos sempre que possível, e de modo a conseguirmos os jornalistas com maior impacto junto do público potencial, tendo por base uma temática, criando assim um maior interesse para aceitação do convite e conhecer o destino.





CASCAIS

DINÂMICA

Gestão da Economia, Turismo e Empreendedorismo

AR

Neste sentido, implementámos uma estratégia que visa o aproveitamento do facto do Ian Fleming ter estado na região e se ter inspirado e escrito o primeiro romance do James Bond, criando assim essa personagem.. Exploramos também o convite que tenha por base o consumo de experiências concretas – Saúde e Bem-estar, Desportos de Ondas e Mar, Cultura, Golfe e Turismo de Negócios.

Durante o primeiro semestre de 2014, recebemos um total de 27 jornalistas, em 11 visitas de imprensa de grupo e individuais, oriundos dos mercados da Irlanda, Alemanha, Estados Unidos, Espanha, Luxemburgo, Rússia, Canadá e Reino Unido. Infra consta o descritivo de cada uma das viagens.

Tema da Visita	Meio	Nº Pax	Mês	Mercado
V. I. Luxury Travel	Freelancer para CNN Travel, Jetsetter, BBC Travel, Societe Perrier e Global Living	1	Março	USA
V. I. Cadillac	Weigl - Consultora responsável pela recolha fotográfica para lançamento automóvel	3	Março	Alemanha
V.I. "Fuera de Serie"	Fuera de Sérire; Expansión	1	Abril	Espanha
V.I. "Luxair"	Chronicle	1	Maio	Luxemburgo
	Radio SALUE	1		
	Radio ARA	1		
	Luxemburger Wort / Telecran	1		
	Lessentiel	1		
	AIR TV	1		
	Radio 100,7	1		
	Tageblatt	1		
V.I. "Irish Sun"	The Irish Sun	1	Abril	Irlanda
V.I. "The Oitavos"	Food & Travel	1	Maio	Reino Unido
	Huffington Post	1		
	TTG Luxury	1		
	Mademoiselle Robot (blog)	1		
	About Time	1		
V.I. "Garrett McNamara"	Condé Nast Traveller	4	Junho	Espanha
V.I. "El Mundo"	El Mundo (Ocholeguas)	1	Junho	Espanha
V.I. "Russia "	Visita prospecção p/comédia de Luigi Pirandello	1	Junho	Russia
V.I. "Canadá"	Ageless Living Magazine	1	Junho	Canadá

LF

As referidas visitas foram sempre organizadas e acompanhadas pela Cascais Dinâmica, em estreita parceria o *Estoril Convention Bureau*, com a hotelaria local, Turismo de Lisboa, AICEP, Operadores/agências de viagem, e em grande parte, com a TAP Portugal.

Um das novidades deste ano prende-se com a inscrição numa plataforma *online* denominada **HARO**, onde os jornalistas americanos e canadianos colocam pedidos de informação (*queries*) para elaboração de artigos de imprensa off e online. A ABC e a FOX utilizam esta plataforma, dando-se assim a noção da sua abrangência em termos de difusão. Durante o primeiro semestre respondemos a 5 queries, das quais resultaram em trabalho efectivo, 2 artigos, um dos quais já publicado e o outro em fase de publicação.

b. Publicidade

- **Promoção do Destino Estoril no encontro nacional de *Bloggers* de Espanha na Feira FITUR (Madrid)**

No dia 24 de Janeiro, durante a realização da FITUR decorreu, no stand da empresa de turismo Minube, o encontro anual de *bloggers* espanhóis, que contou com a presença de mais de 150 *bloggers* especializados em turismo.

Neste encontro, foram abordadas as temáticas relacionadas com as necessidades de viagem dos *bloggers* profissionais, a par das exigências dos destinos turísticos e expectativas dos mesmos face à escrita elaborada por este novo tipo de imprensa.



O Turismo do México, Noruega e a companhia aérea Turkish Airlines patrocinaram o evento, apresentando a sua oferta.

No final, foram sorteadas diversas ofertas por parte dos principais patrocinadores, sendo que a Cascais Dinâmica aproveitou esta oportunidade para, através de contrapartidas promocionais para o nosso destino, sortear uma viagem pelos *bloggers* presentes, incluindo uma experiência

de surf, dado que este desporto esteve como base na campanha empreendida pelo Turismo de Portugal neste certame.

Desta forma, e tendo em conta que os prémios foram sendo anunciados diversas vezes durante o decorrer do encontro, o destino "Costa do Estoril" foi mencionado diversas vezes e publicitado nas redes sociais pelos *bloggers* assistentes ao evento.

No final, aquando da entrega do prémio tivemos a oportunidade de apresentar a região aos participantes e oferecer o prémio. A nossa presença neste evento foi coordenada pela nossa empresa de assessoria de imprensa em Espanha.

▪ **Concurso na página do Facebook em Castelhanos - "Ganha Uma Experiência Gastronómica na Costa do Estoril"**

Nos passados meses de Janeiro a Março empreendeu-se uma campanha no *facebook* e *twitter* espanhol de nome "*Gana una Experiencia Gastronómica*", procurando-se com a mesma divulgar um dos pontos fortes do destino e do país – a gastronomia.



Em parceria com os nossos hoteleiros, e para tornar o pacote mais apelativo, garantimos que o vencedor tivesse direito a usufruir de várias experiências gastronómicas, fazendo jus ao tema proposto.

O grande objectivo desta campanha residiu na fidelização de fãs, cerca de 22.000 pessoas, dado que a ausência de interacção leva ao abandono da página. No caso do *twitter*, contámos igualmente com a partilha do concurso por parte de um conjunto de *bloggers* de viagens espanhóis com quem mantemos um contacto próximo, que partilharam os nossos *posts* junto dos seus seguidores. Assim, no caso do *twitter* o alcance foi superior, chegando a cerca de 500.000 pessoas.

O vencedor do concurso foi apurado através do sistema *Easypromos* e usufruiu da sua experiência no passado mês de Junho, tendo-nos remetido a seguinte mensagem após a sua estadia na Costa do Estoril: *"Muchísimas gracias, ha sido todo perfecto, todo 10, de ensueño!"*

Fantástico el hotel, la cena y en las dos pastelerías... Exquisito todo, con una amabilidad y un trato excelente! Gracias de veras, una experiencia en todos los sentidos inolvidable!!".

▪ **Campanha online de divulgação do site oficial do Turismo Estoril, nos mercados internacionais**

Actualmente a busca de um destino turístico é efectuada essencialmente na internet, pelo que procurou-se neste semestre, dar seguimento à habitual presença online da região, reforçando a apresentação de propostas concretas de consumo, sem esquecer uma apresentação simples e concreta da oferta turística.

Assim, e dando continuidade a uma estratégia que tem orientado a nossa actuação ao longo dos últimos anos, optámos uma vez mais pela divulgação da nossa Web oficial www.estoril-portugal.com, no motor de busca Google, através de palavras-chave e display ads na rede de meios de comunicação social de que dispõem, complementando com *Facebook ads*.

Em ambos, a escolha recaiu pela publicidade nos mercados tradicionais – Espanha, Reino Unido, Alemanha e França – de modo a termos uma presença mais forte e mais efectiva, sendo que a abordagem para além de ser por destino, também foi segmentada por produtos e motivações.

Ainda de salientar que o objectivo desta campanha residiu na angariação de clientes qualificados à nossa Web, impactando –o efectivamente.

Fruto da nossa actividade e da campanha referida, contabilizamos até ao final de Junho de 2014, um total de 82.879 visitas (*sessions*), que se traduzem num total de 319.353 páginas vistas.



▪ **Gestão e dinamização da Página de Facebook Estoril Live – Página Internacional**

Seguindo uma estratégia de consolidação do realizado em anos anteriores, durante o período em apreço manteve-se a disponibilização de conteúdos sobre eventos da região e a sua oferta turística, de forma regular e contínua, assegurando assim, a necessária promoção e interacção com os fãs desta página.

Dado que se trata da página internacional, os conteúdos são disponibilizados em inglês e português.


Estoril Live
 July 10

Smart cars will invade Cascais!
 Between July 17th and 19th gather smart times Cascais 2014 party, the event that will fill Baía de Cascais with color and entertainment.
 Know more: <http://goo.gl/nFFgyZ>

... See More



Like Comment Share

2 Shares


Estoril Live
 July 2

Bring your bike or use one of our "Bicas" and do the trail between Marina de Cascais and Guincho.
 Enjoy the spots along the way, like Cidadela de Cascais, Casa da Guia and Cabo da Roca.
 The main challenge? Do the way back.

<http://goo.gl/6i6F> See More



Unlike Comment Share

1 Share

Neste 1º Semestre alcançámos um total de 7.701 fãs no Facebook, o que comporta um crescimento de 6% face ao mesmo período do ano passado.

▪ **Gestão e dinamização da Página de *Twitter Estoril Live***



Os conteúdos partilhados na página de *facebook* são igualmente replicados na página de *twitter*, que contém o mesmo nome.

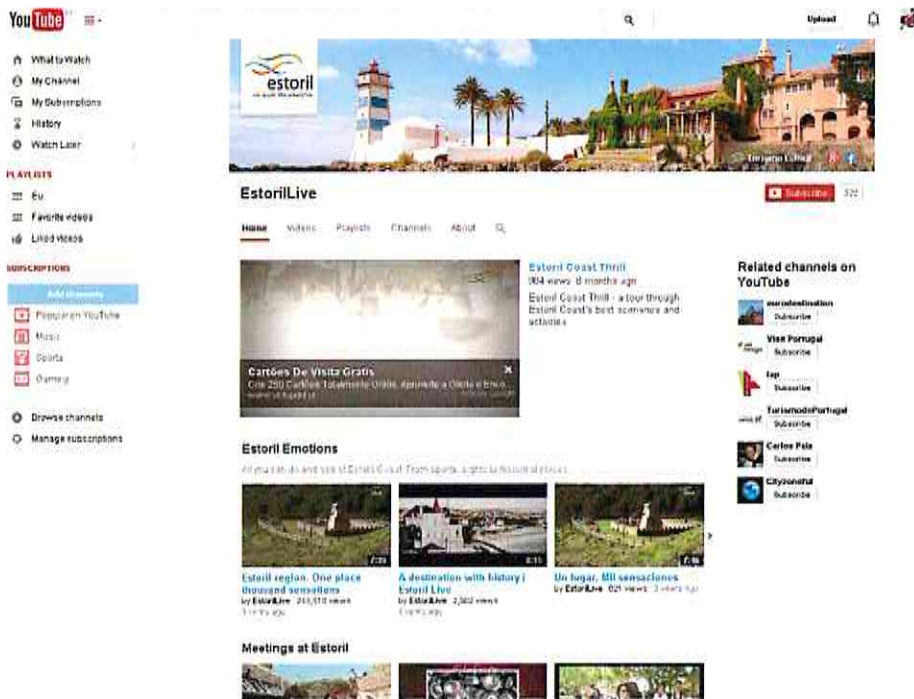
Actualmente a página de *Twitter Estoril Live* tem 903 seguidores.

AR

▪ **Gestão e dinamização do Canal de Youtube**

No seguimento da estratégia para manutenção e reforço da presença *online* importa referir a manutenção do canal de *Youtube*, que apresenta neste momento um total de 40 vídeos.

Este canal está ligado ao *website* www.estoril-portugal.com e garante a visualização, não só dos filmes promocionais de destino, mas também de vídeos de apresentação de eventos ou ainda de todos os filmes elaborados aquando da realização das actividades promocionais da Cascais Dinâmica.



Actualmente este canal contém 312 subscritores, registando 63.761 visualizações durante este primeiro semestre e 491 partilhas.



uf

▪ **Criação e gestão da página de Instagram**

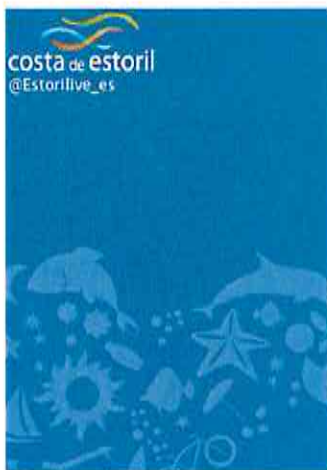
No último mês de Junho a Cascais Dinâmica procedeu igualmente à criação de uma conta na rede social visual *Instagram*, dado o valor potencial desta ferramenta de marketing.

Pretende-se com a mesma difundir com maior precisão os diferentes cenários da região, numa dinâmica de partilha com os turistas que visitam esta área, dado que a colocação das imagens advém dos telemóveis e tablets utilizados pelos visitantes.

As imagens partilhadas por estes também permitem à Cascais Dinâmica observar quais os pontos fortes da região, dado que o utilizador procura difundir aspectos únicos da sua viagem à Costa de Estoril.



▪ **Assessoria de Imprensa – Espanha**



À semelhança do ano anterior, procedeu-se à manutenção do fundamental serviço de assessoria dedicado exclusivamente ao mercado espanhol, de forma a assegurar a presença constante junto à imprensa deste mercado estratégico (incluindo o respectivo serviço de clipping), bem como a

AR

organização de acções publicitárias e de comunicação segmentada (junto a empresas espanholas) de forma a potenciarmos a divulgação da nossa imagem.

Acções dinamizadas:

- Gestão e negociação de concurso com a temática "Diários de Viagem" a executar com a rádio espanhola "Radio Nacional de España" ainda em 2014;
- Presença na FITUR no encontro anual de *bloggers* (tema já desenvolvido);
- Organização de visitas de imprensa, nomeadamente de 4 visitas individuais sob o tema "Sentir-se James Bond" (acima exposto no capítulo das visitas de imprensa);
- Edição e envio de notas de imprensa aos órgãos de comunicação social, com propostas de consumo e eventos que têm lugar na Costa do Estoril;
- Manutenção das páginas de facebook e twitter direccionadas ao mercado espanhol;
- Este trabalho, de Janeiro a Junho, já se traduziu na publicação de 147 notícias/menções à região na imprensa escrita, bem como mais de 8000 menções na imprensa on-line e redes sociais, com um ROI estimado de 87 mil Euros, resultante da intervenção directa da assessoria.

Em termos de presença na imprensa a nível global, o ROI apurado alcança o montante total de 2.828.883€, entenda-se toda a imprensa (off e online, onde há a menção a Estoril e Cascais, independentemente do tema tratado).

AR

▪ **Campanha Publicitária *On-line* - Espanha**



Dada a importância de que se reveste o mercado de Espanha, no contexto da procura para a Costa do Estoril, a Cascais Dinâmica deu início no passado mês de Junho à execução de uma campanha publicitária, composta por anúncios nos *websites* de viagens em Espanha que conjugam 2 factores – maior número de utilizadores únicos e afinidade com o produto Costa do Estoril. Pretende-se que esta campanha *on-line* reforce a habitual promoção já executada através do serviço de assessoria de imprensa em Espanha, sendo o público-alvo o consumidor final.

Assim foram criados suportes *web* para a execução da campanha, nomeadamente *banners* e *landing pages* nos *websites* de turismo *tripadvisor*, *minube*, *edreams*, *guiarepsol.com*, *lestbonus.com* e *elviajerofisgon.com*, bem como executadas newsletters para os clientes destas plataformas, difundindo a região e oferecendo a possibilidade de compra imediata da sua viagem. Esta campanha manter-se-á em execução até ao final do mês de Julho.

2. Informação

a. Informação - Imagem e Materiais Promocionais

- Reedição e actualização do guia de Informação Geral, em português, inglês e castelhano;
- Criação de novo tríptico dedicado ao Turismo Senior para futura distribuição em certames da especialidade;
- Produção de conteúdos para as redes sociais e *website* oficial do Turismo Estoril;
- Compilação do calendário de eventos com carácter internacional, bem como de descrições dos mesmos para fornecimento às delegações do Turismo de Portugal e para preparação das notas de imprensa a difundir no mercado espanhol;

- Envio de material para utilizadores do *site* Estoril e pedidos que nos chegam através do info@turismoestoril.com;
- Cedência de material promocional, nomeadamente mapas da região, para os hotéis e unidades de alojamento local da região que o solicitam;
- Cedência de material para Congressos, Conferências e Eventos que têm lugar na Costa do Estoril.

b. Informação – *Intelligence*

- Recolha e tratamento de dados referentes aos indicadores de volume da Costa do Estoril (dormidas e hóspedes), junto da hotelaria local;
- Edição do “Barómetro Estoril” aos parceiros institucionais e privados da região, com a súmula dos principais indicadores de volume e de gestão referentes à operação e desempenho da hotelaria do Destino.

Preparação do produto “Turismo Natureza”, através da elaboração de um estudo técnico e constituição de uma Task Force institucional com presença da Cascais Ambiente, Parques Monte da Lua e ICNF. O objectivo principal deste grupo de trabalho, nesta fase, é a construção de uma rota pedestre, abrangendo a Grande Rota do Atlântico, para divulgação no âmbito do produto Turismo de Natureza.

3. Apoio à Venda

a. Apoio à venda – Participação em feiras e organização de *Workshops* e *Roadshows*

- Presença com participação individual para contactos profissionais na FITUR
- Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa – de 12 a 16 de Março
- Participação em colaboração com a Entidade Regional de Turismo de Lisboa na Expovacaciones (Bilbao) – de 09 a 11 de Maio

b. Apoio à venda – Apoio a operadores e *trade trips*

Durante este semestre foram empreendidas diversas acções junto de diversos Operadores Turísticos internacionais, versando as habituais visitas de familiarização para agentes de

AR

viagem e ainda campanhas promocionais para os clientes finais, com as quais se pretende potenciar a imagem e a consequente venda da região.

Estas últimas foram empreendidas sobretudo no mercado irlandês, tendo em conta a apetência do mesmo para o destino e a importância da Irlanda como mercado emissor para a Costa do Estoril.

No âmbito da colaboração e co-organização de visitas de familiarização, com as quais se pretende oferecer aos agentes de viagem um conhecimento aprofundado do destino, para posterior venda, a Cascais Dinâmica colaborou activamente nas seguintes visitas:

Datas	Acção	Descrição	Pessoas	Mercado
Março	Apoio à organização de um tour turístico na região	Aproveitamento da organização do congresso anual do operador Natalie Tours no Algarve e transporte dos participantes do Algarve para a região para tour de um dia com refeições incluídas.	270 pax	Rússia
Abril	Visita de Familiarização Thomas Cook Bélgica	Visita de familiarização do operador belga na região. Organização de um tour de meio dia e sessão de apresentação da região durante o almoço no Hotel Sana Estoril.	17 pax	Bélgica
Junho	Fam Trip Operador Jetset	Recepção de uma visita dos 11 melhores vendedores deste operador na região. Elaboração de um tour e oferta de um passeio em barco e almoço em Cascais.	11 pax	Reino Unido
Junho	Fam Trip Hotel The Oitavos	Apoio à realização de uma visita de familiarização organizada pelo Hotel The Oitavos. Oferta de uma refeição e acompanhamento por parte da CD.	8 pax	Reino Unido
Junho	Fam Trip Mercado Sérvio	Apoio à realização de uma visita de familiarização organizada pela agência Domitur para apresentação da região a um grupo de agentes de viagem que já comercializa os hotéis da zona. Oferta de uma refeição e acompanhamento da CD.	10 pax	Sérvia

No âmbito do “Apoio à Comercialização” do destino, através da organização de campanhas publicitárias em diversos operadores turísticos, tendo com principal objetivo o público final, foram desenvolvidas no primeiro semestre as seguintes campanhas, na vertente *hard*



WJ

selling (utilizando os diversos meios existentes, como anúncios de imprensa, internet, rádio, entre outros):

Operador Turístico	Descrição	Mercado
J Barter Travel	Introdução de inserções na imprensa escrita no jornal The Cork News; introdução de banner da região e criação de landing page no website do operador; realização de campanha de e-mail marketing junto dos clientes do operador; presença publicitária na rede de autocarros de Cork	Irlanda
Budget Travel	Introdução de inserções na imprensa escrita no jornal Irish Examiner; Promoção da região na página de facebook do operador; introdução de banner e criação de landing page no website do operador; realização de campanha de e-mail marketing junto dos seus clientes	Irlanda
Sunway	Introdução de inserções na imprensa escrita nos jornais The Cork News, Irish Examiner e Galway Advertiser; Inserção de spots na rádio local de Cork; disponibilização de vouchers	Irlanda
Shandon Travel	Introdução de inserções na imprensa escrita nos jornais The Cork News e Irish Examiner; Promoção da região na página de facebook do operador; campanha de montras nas suas lojas; envio de newsletter digital para os seus clientes e membros da Câmara de Comércio de Cork; inserção de spots na rádio 4FM	Irlanda
Concorde Travel	Introdução de inserções na imprensa escrita no jornal The Irish Times; promoção da região na página de facebook do operador, bem como execução de campanha de publicidade no google; introdução de banner no website do operador; campanha publicitária de ecrãs em shopping centre; envio de newsletter digital para os seus clientes	Irlanda
Silvertravel	Desenvolvimento de um microsite dedicado ao Turismo em Portugal com landing page específica sobre a Costa do Estoril; Presença na newsletter online newsletter, enviada 2 vezes por mês aos 24.000 membros	Reino Unido

AR

4. Outras Acções

À semelhança dos anos anteriores a Cascais dinâmica colaborou activamente na formação dos voluntários da Câmara Municipal de Cascais, cujas funções se cruzam com a actividade turística.

Assim, participámos como formadores, em dois programas de voluntariado de Verão – Programa Maré Viva e Programa Local's.

Em ambos os casos foram leccionadas formações com a duração de uma hora, em cada turno, procurando-se sensibilizar os participantes para a abordagem correcta ao turista, bem como para a simulação de perguntas-tipo habitualmente efectuadas pelos turistas.

Estas acções de formação manter-se-ão até ao mês de Agosto.

LF

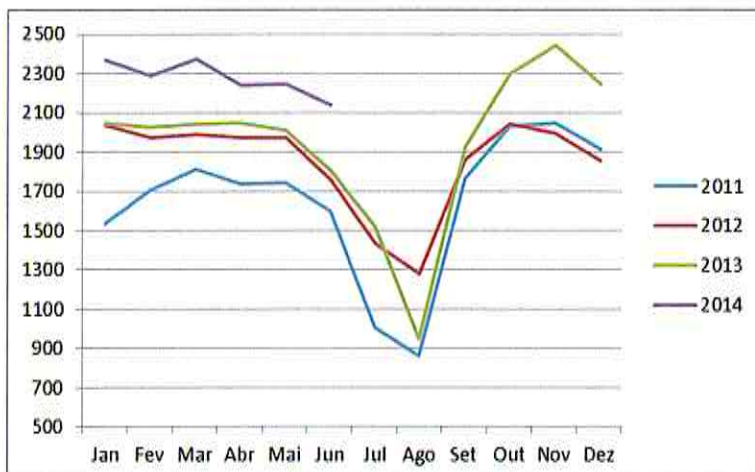
COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA

INTRODUÇÃO

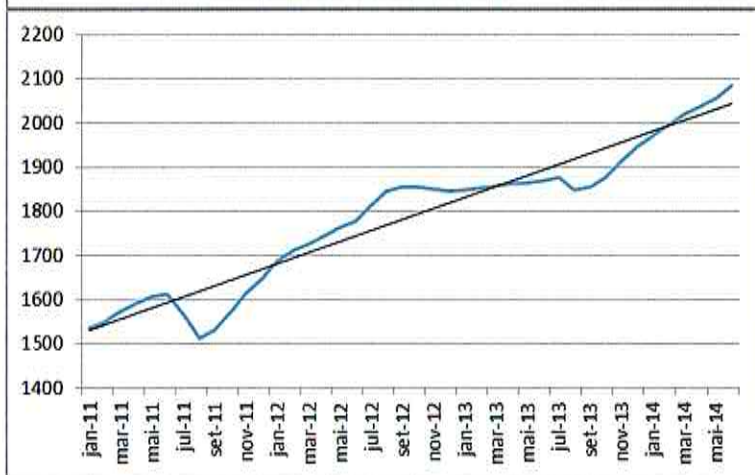
Durante o período em análise, funcionaram no CDMA, quer ao nível das piscinas quer ao nível do ginásio, as mesmas modalidades base que no ano anterior. No entanto, numa perspectiva de satisfação do utente, vão sendo pontualmente introduzidas algumas actividades novas, nomeadamente nas aulas de grupo. Tal prática tem permitido o incremento do número de utentes, assim como a fidelização dos activos, conseguindo-se assim manter um nível aceitável de facturação no CDMA.

AR

Como mostra o gráfico abaixo, a frequência do complexo é sazonal. No entanto, é possível verificar, por comparação com os anos anteriores, um aumento muito significativo do número de utentes. De facto, durante o 1º semestre de 2013 a média de utentes foi de 1996 quando no mesmo período de 2014 se verificou uma média de 2275, ou seja, cerca de 14% superior.



O gráfico que se mostra ao lado em baixo revela, por outro lado, apesar das oscilações normais ao longo do ano, uma tendência muito importante do crescimento do número de utentes, aliás bem visível na recta de tendência.



A facturação não acompanhou no entanto este crescimento. De facto, no primeiro semestre de 2013 a facturação foi de €357.263, enquanto no mesmo período de 2014 se cifrou em €329.339. De referir, no entanto, que o contrato-programa com a CMC deixou de vigorar a partir de Julho do ano passado mas todos os serviços nele previstos foram mantidos. Tal situação gerou um impacto negativo de €34.384 que, associado ao

abaixamento do valor médio facturado a cada utente, explica a diferença.

As instalações foram alvo ao longo do período em apreço de manutenção preventiva de acordo com o plano estabelecido. As avarias que, apesar disso, ocorrem, foram colmatadas através dos serviços contratados de assistência técnica.

Handwritten signature or mark.

Analisando agora cada uma das diferentes áreas:

Analisando agora as diferentes áreas:

Área Desportiva

Na área desportiva constatou-se um assinalável progresso nas várias actividades (piscina, aulas de grupo, e ginásio) com os indicadores a apresentarem mais uma vez uma boa melhoria.

1. Piscina

Piscina – a utilização das piscinas foi de aproximadamente 57.027 frequentadores, composta por alunos da Escola de Natação, Colégios, Projecto Nadar a Brincar da C.M.C., actividades aquáticas em grupo, utilização livre, e outras actividades esporádicas como são os eventos.

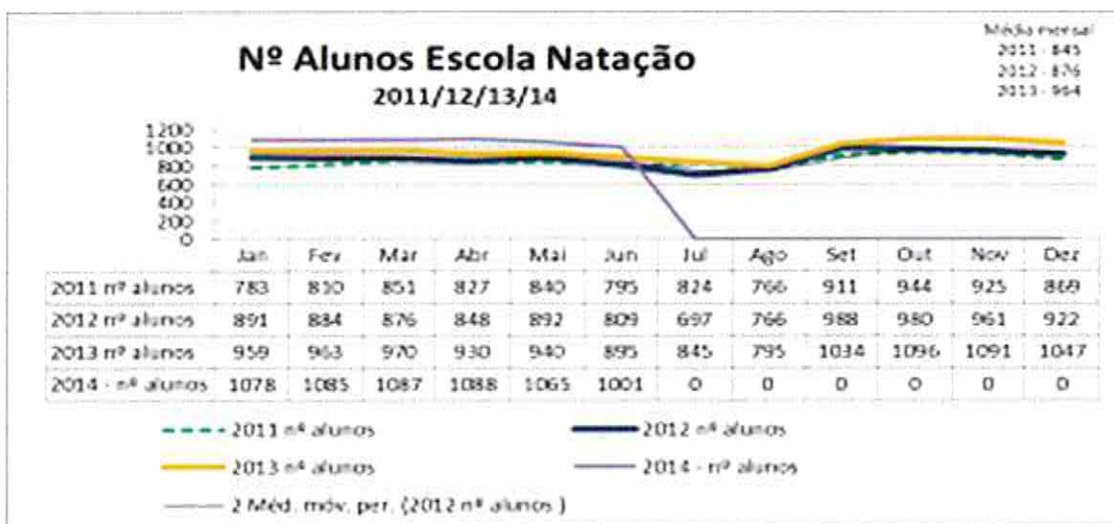
A Escola de Natação, como mostra o gráfico ao lado, continua a apresentar um bom crescimento. De facto, no 1º semestre deste ano o número médio de alunos cresceu 12% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Quanto à ocupação/frequência da piscina de 25 metros, foi superior em todos os meses à excepção do mês de Abril, mantendo uma média mensal de acessos de 4.401 utentes.

Quanto à piscina de 17 metros verificou-se um decréscimo de 3% na taxa de ocupação, indicador pouco relevante considerando que no mês de Abril 2014 o CDMA esteve encerrado nos três feriados, forçando ao cancelamento de algumas das aulas previstas para esses dias. Entende-se, no entanto, que será fundamental em 2014 encontrar soluções para incrementar a utilização da piscina de 25 metros que em 2013 teve um abaixamento de afluência de cerca de 4,5%.



AR



1. Aulas de Grupo

Os resultados obtidos nesta área durante o 1º semestre do ano mantêm-se a um nível bastante satisfatório. De facto, a frequência das aulas de grupo continua a atingir valores nunca antes alcançados, desde a abertura do CDMA em 2010.

Este sector precisa, no entanto, de constante intervenção para manter e motivar os utentes a não desistir. A oferta de aulas de grupo foi dimensionada face às características físicas do edifício. Sente-se no entanto uma necessidade de crescimento, pela criação de novos espaços para aulas, permitindo a variação da oferta e a conquista de outros públicos e consequentemente de novos utentes.



Handwritten signature

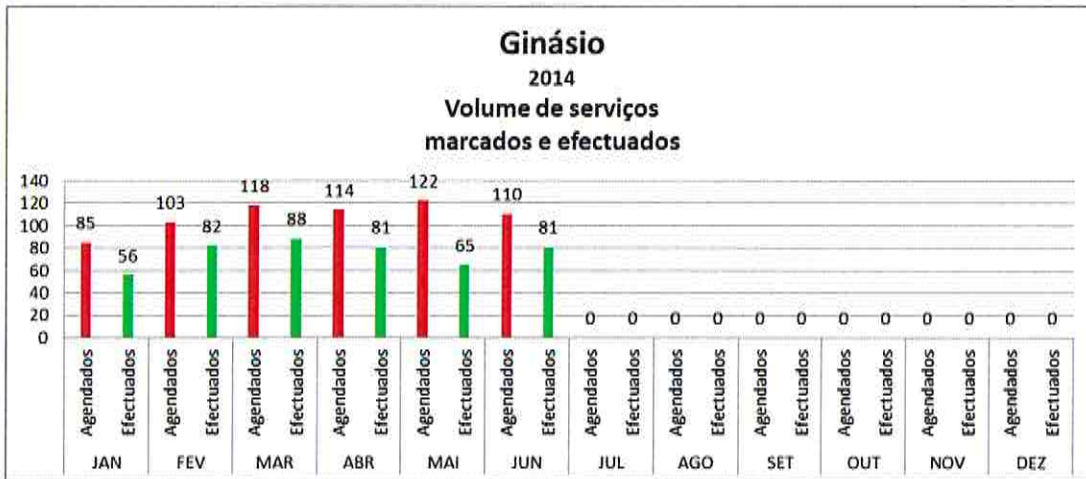
2. Ginásio

Este sector subdivide-se em dois: treino cardiovascular (TCV) e treino de força muscular (TFM). Durante o primeiro semestre de 2014 constatou-se que a frequência média de alunos na zona TFM foi mais elevada quando comparada com as médias obtidas nos anos anteriores.

Com um resultado de sinal contrário, a zona TCV sofreu o reflexo de alguns problemas de manutenção dos equipamentos, tendo por esta razão apresentado frequências menos satisfatórias. Além de se terem que colmatar alguns problemas de manutenção, há que considerar a idade e a utilização intensiva dos equipamentos. Como exemplo refere-se que as passeiras registam já uma média superior de 45.000KM.



A aposta na qualidade dos serviços mantem-se prioritária. Por isso, neste relatório relativo ao 1º semestre 2014 decidiu-se apresentar um novo indicador, o qual permite comparar os serviços agendados com os que foram efectivamente realizados pelos professores no ginásio. Será mais uma ferramenta para apreciar e quantificar o trabalho realizado no ginásio, sabendo que, a criação de momentos individualizados como a avaliação física, os treinos de orientação inicial ou o simples aconselhamento, são acções da agradabilidade dos frequentadores dos ginásios.



Para continuar a melhorar nesta área, seria importante o apoio de um sistema informático específico que permitiria aos profissionais fazerem o “follow-up” adequado de todos os alunos que frequentam o ginásio.

Comercial & Marketing

Analisando as várias vertentes da actividade comercial e de marketing, temos:

1. Contrato Programa com a CMC

No primeiro semestre de 2014 mantivemos as actividades que vigoravam no Contrato Programa do ano anterior mas, não estando o contrato em efectividade, não houve, como atrás já se referiu, a consequente contrapartida. Tal resultou num valor não facturado durante o primeiro semestre de 2014 de 34.384,85€.

2. Colégios

Apesar do levantamento realizado em Março dos colégios existentes na zona e dos contactos estabelecidos, não conseguimos neste período, angariar novos colégios mantendo os existentes. O 1º semestre de 2014 teve uma facturação de 10.490,00€, contra 13.757,31€ no mesmo período do ano passado. Tal resultado mostra a necessidade de se pensar numa estratégia comercial mais agressiva capaz de cativar novos colégios.

3. Empresas

No que concerne às empresas, continua-se a apostar na angariação quer de novos clientes quer de novos utentes dentro dos clientes com quem o CDMA já assinou protocolos. Estas acções permitiram um aumento de facturação no primeiro semestre de 4.087,79€, relativamente ao primeiro semestre de 2013. O valor facturado no primeiro semestre de 2014 foi de 38.376,81€.

4. Outras Receitas

Massagens – 280.49€

Festas de aniversários para crianças – 1.402.03€

Bar – preço da concessão – 3.000€.

AR

5. Retenção e Recuperação de desistentes

No primeiro semestre de 2014 houve 490 novas inscrições, menos 135 do que no mesmo período de 2013, enquanto que nas reinscrições, houve mais 58 (total 457) do que em 2013.

No que se refere aos desistentes, nos seis primeiros meses do ano houve cerca de 376 desistentes nas aulas de Natação e 245 nos cartões livre-trânsito. Realizaram-se no total 470 contactos, conseguindo-se recuperar 125 utentes. Em 2014 a permanência média dos utentes foi de 11 meses, ao passo que no primeiro semestre de 2013 foi de 8 meses, o que demonstra o aumento de fidelização.

Principais Acções Efectuadas

a. Dia dos Namorados

No dia dos namorados, oferecemos cookies aos casais que tiraram uma foto no photobooth criado para este dia. As fotos foram submetidas a votos no facebook, tendo sido oferecida uma massagem a cada um dos membros do casal vencedor. Os utentes tiveram a oportunidade de treinar com a sua cara metade nesse dia. O objectivo desta acção foi comemorar esta data mostrando alguma diferenciação, criando buzz na rede social facebook e ao mesmo tempo criando uma aproximação na relação com os nossos utentes. Os resultados foram bastante positivos, conseguindo o nosso facebook alcançar mais de 3328 visitas e obtido mais 45 likes.



5

b. Dia da Mulher

Pretendeu-se comemorar o dia da mulher com um workshop para as nossas utentes e convidadas. O nosso objectivo foi a fidelização das existentes e cativar potenciais novas utentes. Tivemos presentes no workshop 15 participantes, das quais 8 utentes e 7 convidados. O valor facturado cobriu o custo do workshop.



c. Actividade Open Day – Programa de Promoção Desportiva

Ao longo do primeiro semestre realizámos mais uma vez as actividades inseridas no âmbito do programa de promoção desportiva da CMC. Uma vez por mês abrimos as aulas de Sábado de manhã ao público em geral. Os resultados têm sido razoáveis, tendo o CDMA recebido 26 participantes visitantes nas nossas actividades.



d. Dia Mundial da Actividade Física

A presença do CDMA neste evento que ocorreu no dia 6 de Abril, teve o objectivo de dar a conhecer o Complexo, angariar novos utentes e continuar o trabalho de fidelização dos atuais utentes que tem sido desenvolvido nos últimos anos. A participação do CDMA baseou-se na realização de uma aula de aeróbica com a presença de 3 professores e 2 convidados. Estiveram 70 pessoas a fazer a aula e muitas outras a assistirem. Para cativarmos novos utentes foram distribuídos 80 flyers, apresentando as nossas instalações e serviços e uma campanha que convidava os potenciais utentes a experimentarem o CDMA por 3 dias de forma gratuita. O resultado da campanha foi positivo, tivemos 18 potenciais utentes a experimentar e obtivemos 6 novas inscrições.



e. Coração ConVIDA

A 4ª Edição do Coração ConVIDA realizou-se a 24 de Maio e mais uma vez foi um sucesso. A realização deste evento tem sido um dos pontos fortes do CDMA, uma vez que ao promover a aliança entre a saúde, o bem-estar e o exercício físico, promove também o CDMA e fideliza os utentes atuais.

Este ano estiveram presentes cerca de 850 pessoas, dos quais 600 participantes e 250 acompanhantes. O sucesso do evento prendeu-se com a dedicação e envolvimento de toda a equipa do CDMA, bem como, o apoio e patrocínios de algumas entidades e empresas, nomeadamente: o Departamento de Imagem e Comunicação da CMC, o Departamento de Desporto da CMC, a Emac e a Polícia Municipal. Os patrocínios foram também fundamentais para cativar os participantes. As marcas envolvidas foram: a Negrini, a Progelcone, a PMS, a Mc Donald's, a IMT, a Farmácia Cristiana, a Pegada Verde, a Vitalis, a Susana Gateira e a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas.



Além das actividades descritas, de referir ainda a realização de eventos do Clube Dramático com o apoio da CMC, nomeadamente quatro campeonatos de Polo Aquático da II Divisão e dois campeonatos inter-regionais e um Jogo para a Taça de Portugal. Durante o primeiro semestre tivemos também as provas de natação do Desporto Escolar que tiveram o apoio integral da Câmara Municipal de Cascais.

CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL
DEPARTAMENTO COMERCIAL E MARKETING

INTRODUÇÃO

O ano que decorre começa a ter alguns indicadores positivos de retoma económica, reflexo da conjuntura que o país atravessa nas diferentes áreas e concretamente no sector do Turismo de Negócios.

O nosso principal destino concorrente - Lisboa - continua a atravessar excessos de oferta em relação à procura o que contribui para uma quebra significativa nos preços praticados na concorrência.

É no sector da Hotelaria que mais se verifica essa tendência, e que se pode revelar decisiva na escolha de espaços para reuniões / eventos:

a maioria dos hotéis com boas capacidades de salas (espaço), estão a praticar preços muito abaixo do habitual no aluguer de espaço e/ou nos serviços de catering, em troca de dormidas, o que nos retira competitividade.

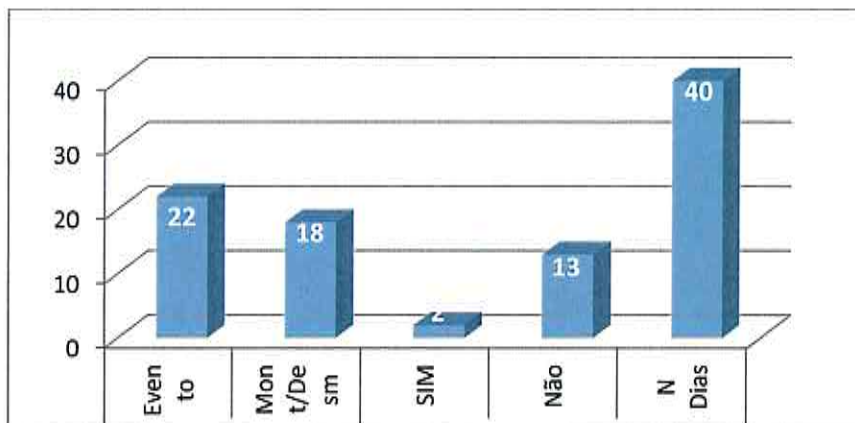
Na região de Lisboa, concretamente, os preços praticados no alojamento são mais baixos do que nos hotéis da nossa região.



ANÁLISE DOS RESULTADOS 1º SEMESTRE 2014

O ano de 2014 decorre dentro da normalidade projetada. Apesar de se ter verificado o cancelamento de um evento com alguma expressão no orçamento anual (Millesime), e que foi considerado aquando da definição de objectivos, estamos a cerca de 6% de atingir o objectivo anual.

Realizaram-se 33 eventos que originaram 98 dias na ocupação.



No Espaço FIARTIL realizaram-se mais 2 eventos :



Acresce ainda que as empresas, enquanto clientes deste tipo de serviços, ainda estão a realizar menos eventos e os que realizam são mais contidos nos budgets, quer por questões de económicas, quer pela preocupação de passar uma imagem de contenção de custos.

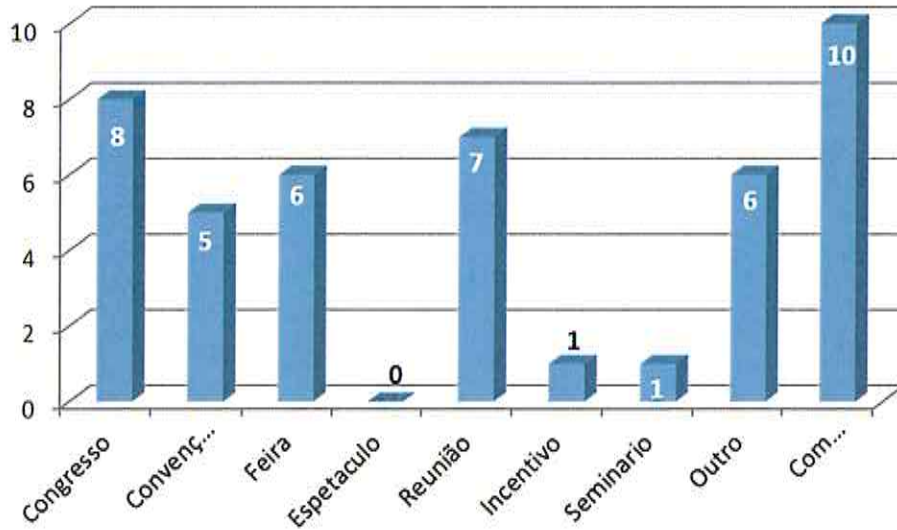
Antes de passar à apresentação quantitativa de resultados, penso que importa salientar alguns factores:

O primeiro semestre tem, habitualmente, um peso menos significativo nos objectivos anuais, pois é a chamada "época baixa/média" para eventos e congressos. Este ano o mês de Abril foi considerado época baixa, pois tivemos o período da páscoa e os feriados do 25/4 e 1/5.

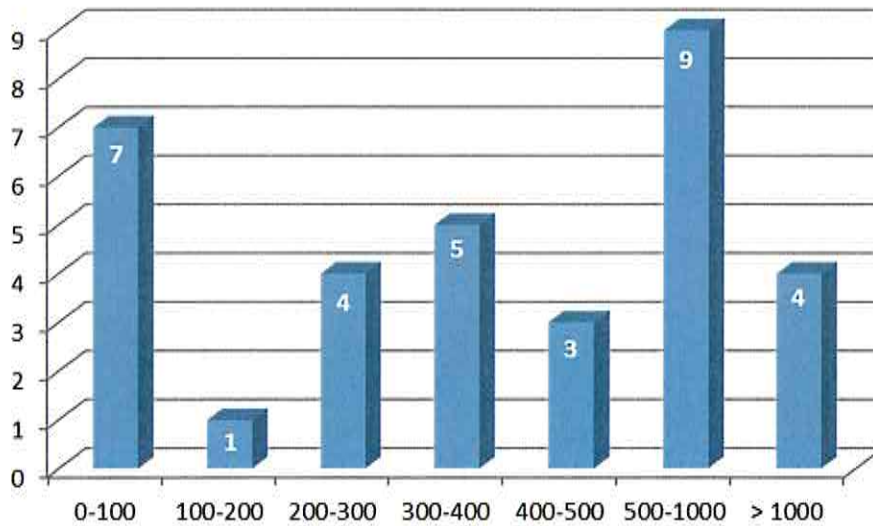


AR

Tipo de Cliente



N.º de Participantes

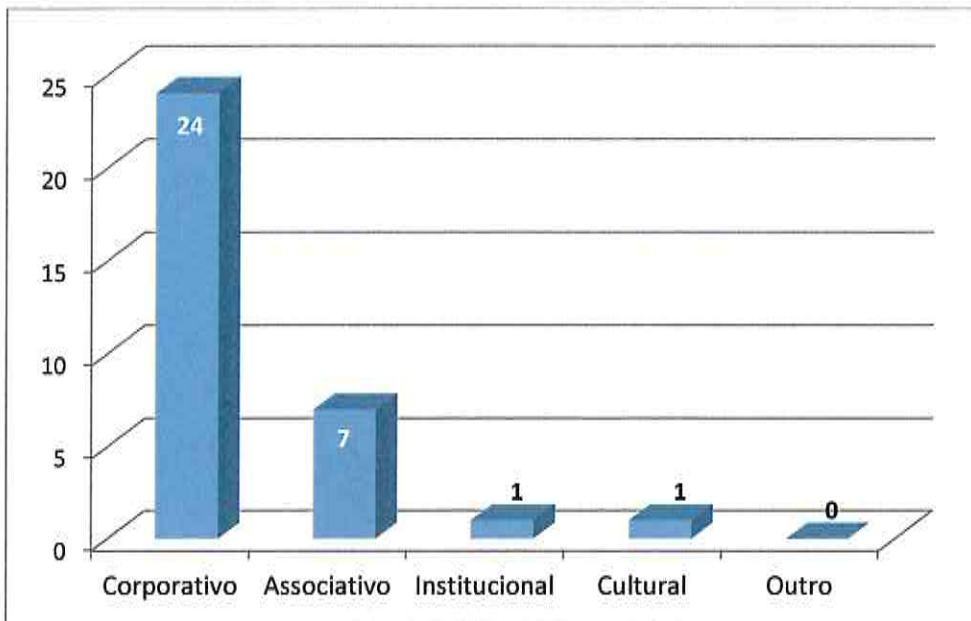


Natureza do Evento

LF



AR



EF

RESULTADOS 1º SEMESTRE

A análise de resultados relativamente ao negócio do CCE é feita a partir do volume de facturação dos serviços contratados para cada evento realizado entre 1 de Janeiro e 30 de junho de 2014, e comparando entre os objectivos estabelecidos para esse período e o realizado.

Aluguer de espaço com um total realizado de 295.725€.



Aluguer de equipamento audiovisual e assistência técnica com um total realizado de 267.242,99€;



Serviços de catering com um total realizado de 306.857,64€;



Conclusão

A realização dos eventos decorreu sem qualquer reclamação por parte dos clientes, o que foi possível devido ao empenho e motivação de toda a equipa comercial e de produção.

AERÓDROMO MUNICIPAL DE CASCAIS

ANÁLISE I SEMESTRE

Depois de um aumento substancial de movimentos no início de 2011 assistiu-se a uma queda, particularmente acentuada em 2013, com uma diminuição face ao semestre anterior. Queda esta explicada por um lado pela diminuição do número de alunos, e por outro pelas condições meteorológicas adversas que se fizeram sentir nos três primeiros meses de 2014.

Em contrapartida verificou-se um aumento significativo em cerca de 40% em relação ao 1º semestre de 2013, nos voos de táxi Aéreo e nos Voos de Turismo, o qual deveu-se à realização da final da Liga do Campeões que teve lugar no Estádio da Luz.

A evolução positiva dos movimentos de treino tem sido acentuada. Atendendo ao fato de os alunos já brevetados terem que revalidar as licenças.

Os movimentos de instrução continuam a assumir claramente a maior importância de entre os vários tipos de movimentos existentes no Aeródromo.



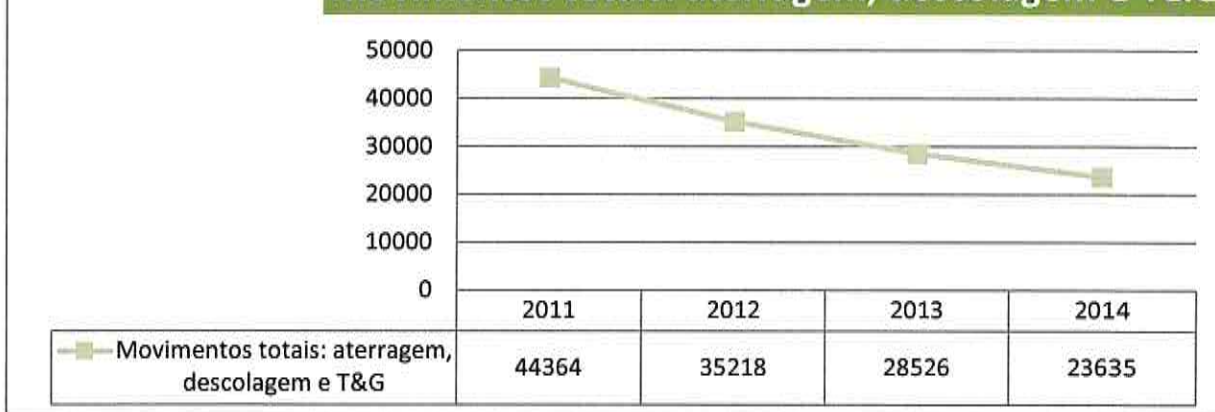
AR

EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO

Movimentos totais: aterragem, descolagem e T&G

2011	2012	2013	2014
44364	35218	28526	23635
	-21%	-19%	-17%

Movimentos totais: aterragem, descolagem e T&G



Movimentos de voos instrução

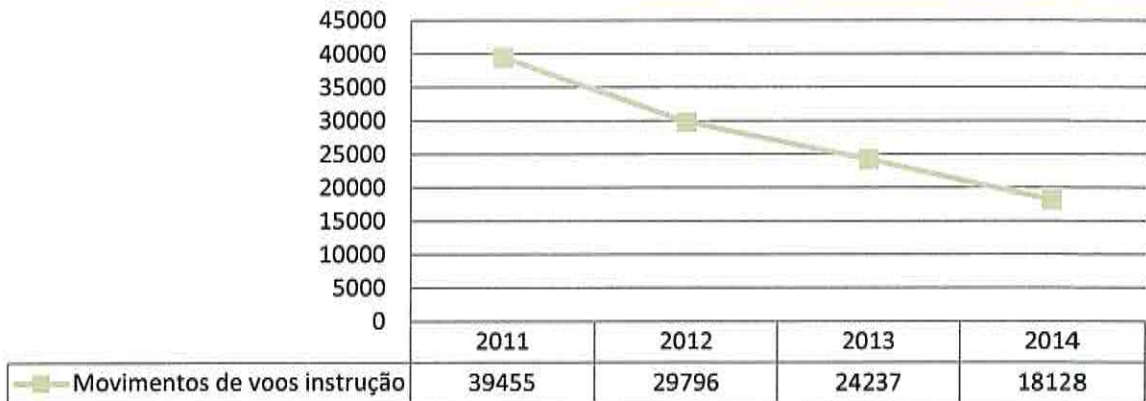
2011	2012	2013	2014
39455	29796	24237	18128
	-24%	-19%	-25%

ef



AE

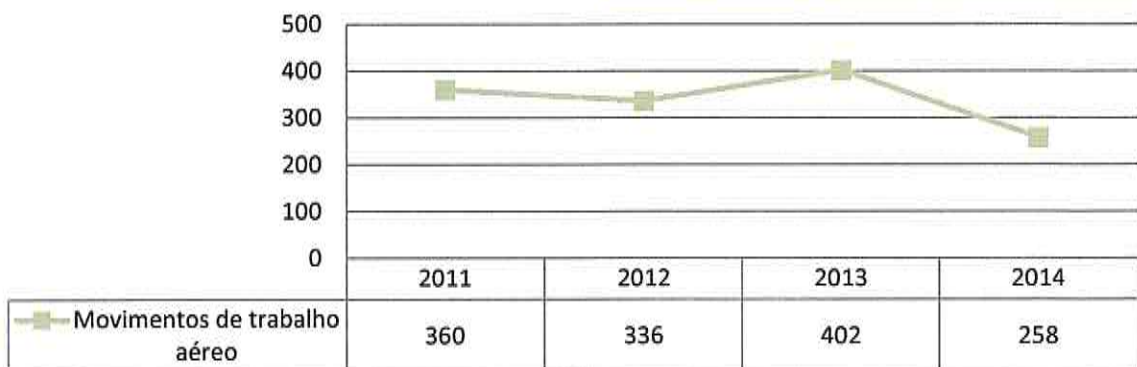
Movimentos de voos instrução



Movimentos de trabalho aéreo

2011	2012	2013	2014
360	336	402	258
	-7%	20%	-36%

Movimentos de trabalho aéreo

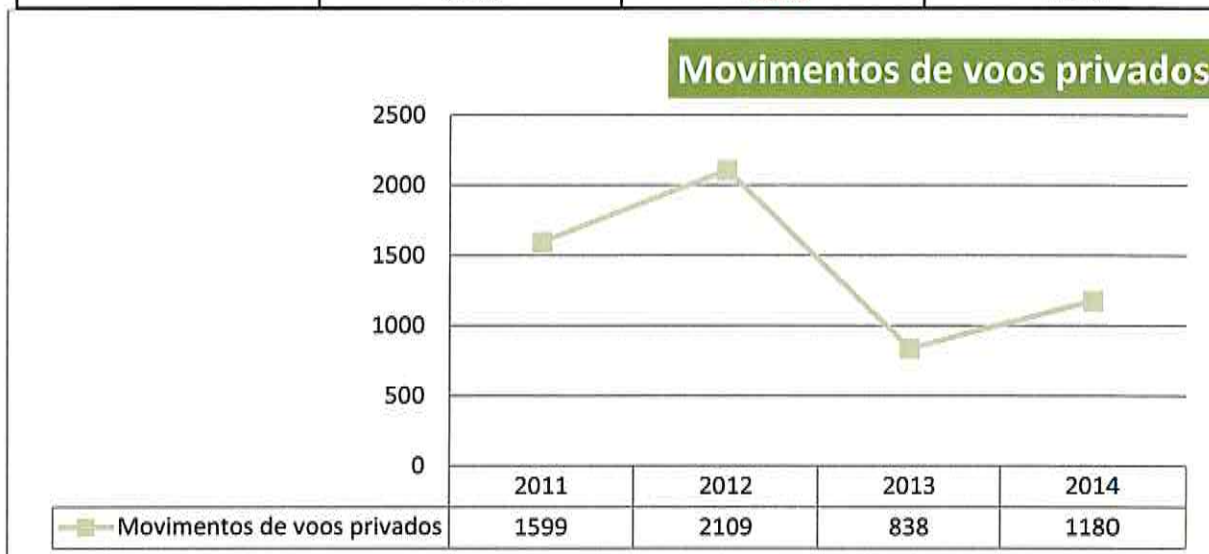


AE



Movimentos de voos privados

2011	2012	2013	2014
1599	2109	838	1180
	32%	-60%	41%



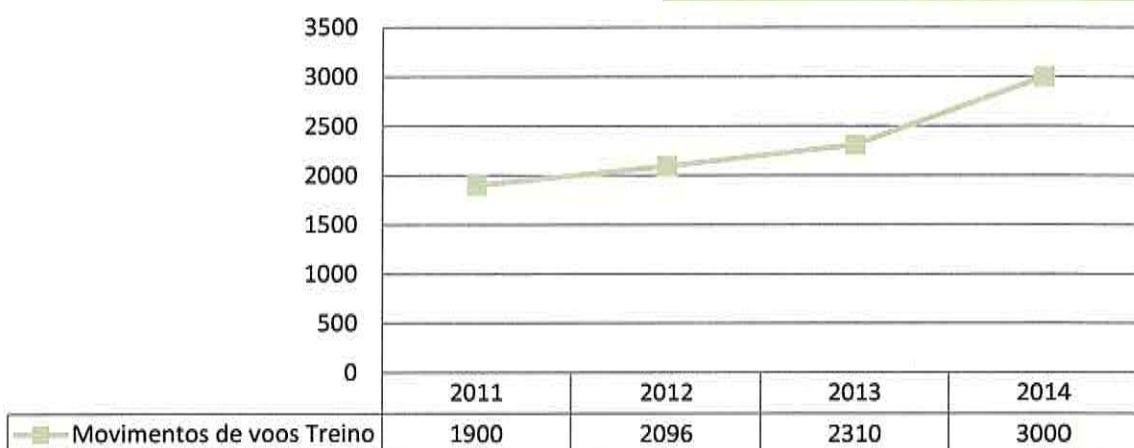
Movimentos de voos Treino

2011	2012	2013	2014
1900	2096	2310	3000
	10%	10%	30%



AL

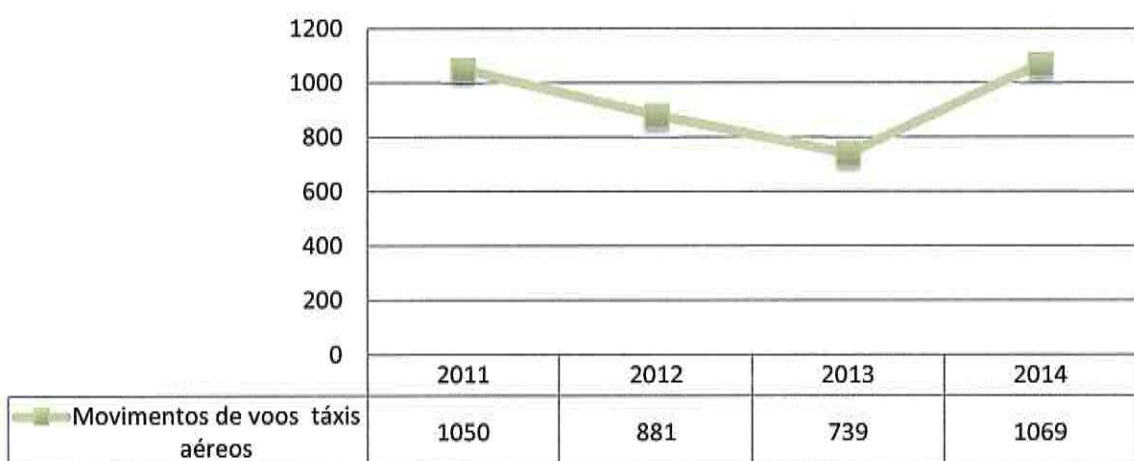
Movimentos de voos Treino



Movimentos de voos táxis aéreos

2011	2012	2013	2014
1050	881	739	1069
	-16%	-16%	46%

Movimentos de voos táxis aéreos



CF



Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Imposto sobre o rendimento, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos, só são reconhecidos quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

Em 30 de Junho de 2014 não foram identificadas situações justificativas da constituição de impostos diferidos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato financeiro, são analisadas as contas de clientes e as outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a CASCAIS DINÂMICA tem em consideração as informações de mercado que demonstrem que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades e após o comprovado insucesso de todas as devidas tentativas de recuperação, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de

Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços é fiavelmente mensurável, sendo o valor do rédito, reconhecido numa perspectiva de balanceamento entre gastos e rendimentos. Assume-se que o desfecho das transações é fiavelmente mensurável quando todas as condições se verificam:

- a) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- b) seja provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a empresa;



Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

c) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e d) os custos incorridos com a transação e os custos para a concluir possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços não pode ser fiavelmente estimado, o rédito apenas é reconhecido na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos.

- Subsídios

A CASCAIS DINÂMICA recebe anualmente subsídios do Turismo de Portugal para participação integral das actividades de promoção e animação do Concelho de Cascais. Esses subsídios são reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados, o que geralmente ocorre sempre numa base anual.

- Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação da imparidade desse ativo (ativo fixos intangíveis e tangíveis e ativos financeiros). Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", na rubrica "Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis e na rubrica "Perdas por imparidade – Em dívidas a receber".

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a venda do activo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à venda. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

- Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos directamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.



Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

Em 30 de Junho de 2014, a CASCAIS DINÂMICA não tinha capitalizado em ativos fixos tangíveis quaisquer encargos financeiros resultantes de empréstimos obtidos

- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da CASCAIS DINÂMICA, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da CASCAIS DINÂMICA, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

- Ações próprias

As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como uma dedução ao capital próprio.

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Conselho de Administração da CASCAIS DINÂMICA adoptou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão da CASCAIS DINÂMICA foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.



Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dizem respeito à definição das vidas úteis dos ativos fixos tangíveis integralmente reintegrados à data da transição e análises de imparidade, nomeadamente das contas de clientes e outras contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4. Fluxos de caixa

Os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso imediato.

Os componentes de caixa e seus equivalentes constantes do balanço nos períodos findos em 30 de Junho de 2014 e 2013 eram os seguintes:

CAIXA	SALDO EM 30/06/2014	SALDO EM 30/06/2013
Caixa	10.125,11	9.034,87
Depósitos à ordem	1.113.766,69	1.161.191,45
TOTAL	1.123.891,80	1.170.226,32

Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

5. Propriedades de investimento

30-6-2014

Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Prop. Invest. Terreno	Prop. Invest. Edifício	Totais
Período	Amortização do período	-	8.066,04	8.066,04
	Outras alterações	537.739,53	1.598.430,80	2.136.170,33
Fim do período	Saldo no final do período	537.739,53	1.590.364,76	2.128.104,29

6. Activos fixos tangíveis

30-06-2014:

6.1 Ativos fixos tangíveis

Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edif. e outras const.	Equip. básico	Equip. de transp.	Equip. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Início do período	Valor bruto escriturado	7.271.180,00	21.800.250,00	242.438,37	196.891,78	455.416,07	410.322,04	30.376.498,26
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	1.568,96	199.835,63	205.425,04	145.353,45	411.131,34	231.802,41	1.195.116,83
Período	Amortização do período	110,76	100.935,22	13.310,26	2.890,02	14.437,56	13.963,80	145.647,62
	Outras alterações	537.739,53	1.598.430,80	-	-	4.657,45	-	2.131.512,88
Fim do período	Saldo no final do período	6.731.760,75	19.901.048,35	23.703,07	48.648,31	34.504,62	164.555,83	26.904.220,93

Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

6.2 – Obras em curso

Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados	Obras em curso	Totais
Início do período	400.188,22	400.188,22
Fim do período	400.188,22	400.188,22

30-06-2013:

6.3 – Ativos fixos tangíveis

Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Início do período	Valor bruto escriturado	4.430,00		240.463,91	196.891,78	443.856,98	317.253,01	1.202.895,68
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	1.347,46		168.455,25	125.513,86	368.075,23	197.029,61	860.421,41
Período	Aquisições	7.266.750,00	21.800.250,00	-	-	9.573,75	568,62	29.077.142,37
	Amortização do período	110,75	90.834,39	17.189,11	12.568,98	22.604,92	16.778,84	160.086,99
	Outras alterações			2.956,61	5.298,33	7,42		8.262,36
Fim do período	Valor bruto escriturado	7.269.721,79	21.709.415,61	51.862,94	64.107,27	62.758,00	104.013,18	29.261.878,79

6.4 – Obras em curso

Neste período, os valores desta rubrica estavam incluídos no balanço na linha de "Outros ativos financeiros"



Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

7. Activos intangíveis

30-06-2014:

Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Totais
Início do período	Vida útil	194.401,13	101.435,37	85.588,40	381.424,90
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	152.902,95	33.344,00	79.295,50	265.542,45
Período	Aquisições	36.695,00	31.621,71		68.316,71
	Amortização do período	13.401,35	16.825,05	506,84	30.733,24
	Outras alterações		31.549,67		
Fim do período	Saldo no final do período	64.791,83	51.338,36	5.786,06	121.916,25

30-06-2013:

Classe de activos \ Valores apurados		Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Totais
Início do período	Vida útil	194.401,13	87.961,90	85.588,40	367.951,43
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	131.255,12	3.026,42	78.190,25	212.471,79
Período	Aquisições		473,47		473,47
	Amortização do período	10.823,92	14.785,13	552,65	26.161,70
Fim do período	Saldo no final do período	52.322,09	70.623,82	6.845,50	129.791,41

Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

8. Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial

A CASCAIS DINÂMICA participa com 33,33% no capital social de 1.500.000,00€ da sociedade PARQUES DO TAMARIZ – Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, S.A., não tendo sido apresentadas demonstrações financeiras referentes ao 1º semestre de 2014.

Os valores de capital próprio e resultado líquido desta participada são, respetivamente, de 485.147,09€ e - 20.024,42€ e referem-se a 31 de Dezembro de 2012.

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2014 e 2013 ocorreram os seguintes movimentos nos saldos das participações financeiras - método da equivalência patrimonial:

Equivalência patrimonial	30-06-2014	30-06-2013
Saldo no início do período	397.134,51	403.134,51
Ajustamentos partes de capital	- 6.674,14	- 6.000,00
Saldo no final do período	390.460,37	397.134,51

9. Outros Activos financeiros

A CASCAIS DINÂMICA concedeu suprimentos à sua participada PARQUES DO TAMARIZ – Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, S.A. que nos períodos findos em 30 de Junho de 2014 e 2013 apresentavam os seguintes saldos:

Outros ativos financeiros	30-06-2014	30-06-2013
Saldo no início do período	271.286,20	271.286,20
Reforço de Empréstimo	500,00	-
Saldo no final do período	271.786,20	271.286,20



Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A.

Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

10. Clientes

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica clientes apresentava o seguinte detalhe:

Clientes	30-06-2014	30-06-2013
Clientes c/c	3.391.350,65	2.474.402,27
Clientes de cobrança duvidosa	54.852,48	54.852,48
Cauções	-12.710,69	-3.120,00
Perdas por imparidades acumuladas	-197.584,11	-293.550,63
	3.235.908,33	2.232.584,12

O principal saldo incluído na rubrica de clientes c/c diz respeito ao Município de Cascais (ver nota 31 – partes relacionadas).



Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

11. Estado e outros entes públicos

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

Estado e outros entes públicos	30-06-2014		30-06-2013	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o valor acrescentado		128.069,94		137.409,38
Imposto sobre o valor acrescentado - Reembolsos pedidos				
Imposto sobre o rendimento / p. colectivas	49.957,84	43.275,58	54.383,17	
Imposto sobre o rendimento / p. singulares	4.195,32		2.237,75	35.993,00
Imposto de selo				
Contribuição para a segurança social		70.107,25	11,64	67.537,26
	54.153,16	241.452,77	56.632,56	240.939,64

12. Outras contas a receber

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica outras contas a receber apresentava os seguintes valores:

Outras contas a receber	30-06-2014	30-06-2013
Pessoal	1.354,55	
Devedores por acréscimos de rendimentos	324.642,95	937.276,52
Outros devedores	89.418,20	2.052,59
	415.415,70	939.329,11



Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

13. Diferimentos

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica diferimentos apresentava os seguintes valores:

Diferimentos	30-06-2014	30-06-2013
Activo		
Gastos c/seguros	5.430,34	1.458,14
Outros gastos diferidos	8.017,48	4.191,50
	13.447,82	5.649,64
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	94.422,24	107.520,10
	94.422,24	107.520,10

14. Capital Realizado

O capital 30.867.000,00€ está representado por 6.173.400 ações ao portador, com o valor nominal unitário de 5 euros. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

A participação detida pelo Município de Cascais corresponde a 99,71% do capital social da Empresa.

15. Acções próprias

A empresa detém 17.962 acções próprias no valor de 89.810 euros, que assim deduz ao valor do Capital Social.

16. Outras reservas

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica Outras reservas apresentava os seguintes valores:

Outras reservas	
Saldo no início do período	71.084,63
Saldo no final do período	71.084,63



Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

17. Reservas legais

O Código das Sociedades Comerciais estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação das entidades, podendo ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reservas legais	
Saldo no início do período	145.812,77
Aplicação do resultado de 2013	674,67
Saldo no final do período	146.487,44

18. Excedentes de revalorização

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica Excedentes de revalorização apresentava os seguintes valores:

Excedentes de revalorização	
Saldo no início do período	53.929,64
Impostos Diferidos	3.018,26
Transferência para resultados transitados	-56.947,90
Saldo no final do período	0,00

19. Ajustamentos em activos financeiros

Não ocorreu nenhuma alteração durante o período, pois nesta rubrica estão os prejuízos que a participada Parques do Tamariz foi apresentando durante os anos anteriores à aplicação do SNC.

20. Outras variações no capital próprio

As outras variações no capital próprio não apresentaram alterações durante o período e correspondem a doações recebidas em exercícios anteriores.

Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

21. Resultados transitados

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica Resultados transitados apresentava os seguintes valores:

Resultados transitados	
Saldo no início do período	-1.294.948,70
Aplicação do resultado de 2013	12.818,66
Revalorização - Impostos diferidos	-3.018,26
Excedentes revalorização	56.947,90
Saldo no final do período	-1.228.200,40

22. Outras contas a pagar

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica Outras contas a pagar apresentava os seguintes valores:

Outras contas a pagar	30-06-2014	30-06-2013
Passivo não corrente:		
Fornecedores de investimento	685.588,00	704.632,00
	685.588,00	704.632,00
Passivo corrente:		
Fornecedores de investimento	171.397,00	152.353,00
Outros credores	145.171,93	344.068,13
	316.568,93	496.421,13

Os saldos da rubrica de fornecedores de investimento respeitam, na sua totalidade, ao Município de Cascais.



Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

23. Fornecedores

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica fornecedores apresentava os seguintes valores:

Fornecedores	30-06-2014	30-06-2013
Fornecedores c/c	2.612.917,25	3.549.126,79
	2.612.917,25	3.549.126,79

24. Financiamentos obtidos

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica Financiamentos obtidos apresentava os seguintes valores:

Financiamentos obtidos	30-06-2014	30-06-2013
Passivo corrente:		
Empréstimo bancário	1.350.000,00	
Contratos de Leasing	3.720,27	20.837,99
Total dos financiamentos	1.353.720,27	20.837,99

Em 30 de Junho de 2014, a CASCAIS DINÂMICA detinha dois contratos de crédito por conta corrente, titulados por livranças, uns junto do Banco Santander Totta, SA, com o valor máximo utilizável de 1.000.000,00€ e com vencimento em Dezembro de 2014 e outro junto do Banco BIC, SA, com o valor máximo de 1.250.00,00€ e com vencimento em julho de 2014.



Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

25. Prestações de Serviços

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica Prestações de Serviços apresentava os seguintes valores:

Rédito	30-06-2014	30-06-2013
Serviços Vários	2.133.274,26	2.155.960,42
Rendas	72.955,80	92.912,06
Comissões	49.956,34	32.472,74
Descontos e abatimentos	-83.938,47	-31.765,15
	2.172.247,93	2.249.580,07

26. Subsídios à exploração

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica Subsídios à exploração apresentava os seguintes valores:

Subsídios	30-06-2014	30-06-2013
Turismo de Portugal	2.755.227,30	4.384.544,56
	2.755.227,30	4.384.544,56

Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

27. Gastos com o pessoal

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica Gastos com o pessoal apresentava os seguintes valores:

Gastos com o pessoal	30-06-2014	30-06-2013
Remunerações órgãos sociais	21.660,15	30.297,33
Remunerações do pessoal	641.010,00	670.505,14
Encargos sobre remunerações	187.357,90	157.120,90
Seguros acidentes trabalho	10.097,57	13.658,09
Outros gastos com o pessoal	6.597,86	6.366,72
	866.723,48	877.948,18

28. Outros rendimentos e ganhos

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica Outros rendimentos e ganhos apresentava os seguintes valores:

Outros rendimentos e ganhos	30-06-2014	30-06-2013
Descontos de pronto pagamento obtidos		10,00
Rendimentos e ganhos nos restantes	10,83	116,17
Rendimentos e ganhos em investimentos	31.677,98	
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores		4.040,99
Restituição de impostos		918,00
Excesso da estimativa para impostos		29.274,19
Indemnizações	475,00	
Outros não especificados	5.098,20	23.242,22
Juros de depósitos		3,71
De outros financiamentos concedidos	8.404,91	20.494,74
	45.666,92	78.100,02



Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

29. Outros gastos e perdas

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica Outros gastos e perdas apresentava os seguintes valores:

Outros gastos e perdas	30-06-2014	30-06-2013
Impostos		
IMI	28.240,20	
IVA	2.350,17	6.357,09
Imposto do selo	12.057,38	3.190,59
Imposto sobre transportes rodoviários	514,13	451,59
Outros impostos indirectos		
Taxas	27.506,05	3.124,20
Outros Gastos		
Correcções relativas a períodos anteriores	103.211,23	182.796,75
Donativos		
Quotizações		3.834,70
Insuficiência da estimativa para impostos	1.508,48	4.121,80
Multas e outras penalidades	3.977,00	3.038,87
Outros não especificados	139,85	5.074,65
Juros suportados - outros		27.674,12
Diferenças de câmbio deafavoráveis	21,01	52,62
	179.525,50	239.716,98



Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

30. Juros e gastos suportados

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a rubrica Juros e gastos similares suportados apresentava os seguintes valores:

Juros suportados	30-06-2014	30-06-2013
Juros de financiamentos bancários	51.659,53	
Juros de leasind e ALD	185,96	528,61
Juros de mora e compensatórios	1,53	
	51.847,02	528,61

31. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante períodos subseqüentes. Em Portugal esse período é de quatro, ou cinco ou doze anos, caso tenha ocorrido dedução de prejuízos fiscais em 2012/2013 ou 2014, respetivamente (cinco anos para a Segurança Social). Excetua-se os casos em que tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Lei nº2/2014, de 16 de Janeiro de 2014, que aprovou a Reforma do IRC, veio introduzir um conjunto de novas medidas tributárias. As principais medidas estão relacionadas com a redução da taxa de IRC, com o aumento da derrama estadual e com o aumento do prazo de reporte de prejuízos fiscais:

(i) A taxa de IRC é reduzida de 25% para 23% em 2014, à qual acresce a derrama municipal e estadual. Adicionalmente é criado um novo escalão para a derrama estadual que abrange a parcela de lucro tributável que exceda os 35 milhões de Euros à qual se aplica uma taxa de 7%;

(ii) O período para compensar prejuízos fiscais reportáveis de anos anteriores foi estendido de 5 para 12 anos (somente prejuízos apurados em ou após 1 de Janeiro de 2014). Adicionalmente, o limite de dedução é reduzido dos atuais 75% para 70% do lucro tributável do exercício no qual o reporte é efetuado.

Não foi reconhecido imposto sobre o rendimento na demonstração dos resultados do período intercalar findo em 30 de Junho de 2014.



Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

32. Partes relacionadas

Para além dos saldos mencionados nas notas 7 e 8 relativos à participada Parques do Tamariz, S.A., as transacções e saldos entre a Empresa e o Município de Cascais, em 30 de Junho de 2014 e 2013, são apresentados no quadro que segue:

Relacionamentos	Empresa-mãe 30-06-2014	Empresa-mãe 30-06-2013
Saldo Conta de clientes	1.207.528,41	796.478,15
Saldo Conta de fornecedores	0,00	82.325,72
Saldo Conta de fornecedores investimento	0,00	0,00
Prestação de serviços	142.000,00	514.802,99
Outras operações	0,00	-6.952,30

Os termos ou condições praticados entre a Empresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis. No período não existiram transacções comerciais nem pagamentos de juros ou outras prestações, entre as partes relacionadas.

33. Acontecimentos após data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 30 de Junho de 2014.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.



Anexo às demonstrações financeiras para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014

34. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

35. Data de autorização da emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de Junho de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 15 de Julho de 2014.

O Conselho de Administração

to lii. ds
ALID
Rw m .

O Técnico Oficial de Contas

Amj. M. A.

Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A.

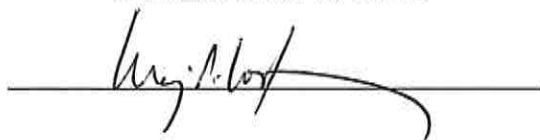
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO DE 6 MESES FINDO EM 30 JUNHO DE 2014

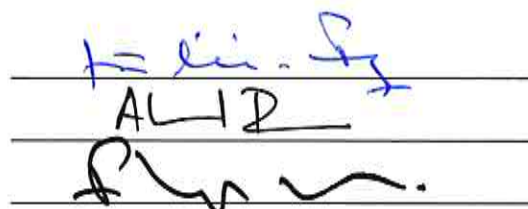
Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	30-Jun-2014	30-Jun-2013
Vendas e serviços prestados	25	2.172.247,93	2.249.580,07
Subsídios à exploração	26	2.755.227,30	4.384.544,56
Fornecimentos e serviços externos		-3.674.691,28	-5.395.322,44
Gastos com o pessoal	27	-866.723,48	-877.948,18
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)		-4.322,94	
Outros rendimentos e ganhos	28	45.666,92	78.100,02
Outros gastos e perdas	29	-179.525,50	-239.716,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		247.878,95	199.237,05
Gastos/reversões de depreciação e amortização	6;7	-184.446,90	-186.248,69
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		63.432,05	12.988,36
Juros e gastos similares suportados	30	-51.847,02	-528,61
Resultado antes de impostos		11.585,03	12.459,75
Resultado líquido do período		11.585,03	12.459,75

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



BALANÇO

Período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2014



Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, S.A, E.M

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	30-jun-14	30-jun-13
Activo Não Corrente			
Propriedades de Investimento	5	2.128.104,29	
Activos fixos tangíveis	6	27.305.039,15	29.261.878,79
Activos Intangíveis	7	121.916,25	129.791,41
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial	8	390.460,37	397.134,51
Outros Activos financeiros	9	271.786,20	672.104,42
		30.217.306,26	30.460.909,13
Activo Corrente			
Clientes	10	3.235.908,33	2.232.584,12
Estado e outros entes publicos	11	54.153,16	56.632,56
Outras contas a receber	12	415.415,70	939.329,11
Diferimentos	13	13.447,82	5.649,64
Caixa e depósitos bancários	4	1.123.891,80	1.170.226,32
		4.842.816,81	4.404.421,75
Total do Activo		35.060.123,07	34.865.330,88
Capital Próprio			
Capital Realizado	16	30.867.000,00	30.867.000,00
Acções (quotas) próprias	15	-89.810,00	-89.810,00
Reservas legais	17	146.487,44	145.812,77
Outras reservas	16	71.084,63	71.084,63
Resultados transitados	21	-1.228.200,40	-1.294.948,70
Ajustamentos em activos financeiros	19	-84.685,00	-84.685,00
Excedentes de revalorização	18	0,00	53.929,64
Outras variações no capital próprio	20	61.991,91	61.991,91
Resultado líquido do período		11.585,03	12.459,75
		29.755.453,61	29.742.835,00
Total do Capital Próprio		29.755.453,61	29.742.835,00
Passivo Não Corrente			
Passivos por impostos diferidos		0,00	3.018,23
Outras contas a pagar	22	685.588,00	704.632,00
		685.588,00	707.650,23
Passivo Corrente			
Fornecedores	23	2.612.917,25	3.549.126,79
Estado e outros entes publicos	11	241.452,77	240.939,64
Financiamentos obtidos	24	1.353.720,27	20.837,99
Outras contas a pagar	22	316.568,93	496.421,13
Diferimentos	13	94.422,24	107.520,10
		4.619.081,46	4.414.845,65
Total do Passivo		5.304.669,46	5.122.495,88
Total do Capital próprio e do Passivo		35.060.123,07	34.865.330,88

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



**Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período de 6 meses findo em 30 de junho
de 2014
(valores em euros)**

**Cascals Dinâmica, Gestão de
Economia Turismo e
Empreendedorismo, EM, SA**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		1º Sem. 2014	1º Sem. 2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		1.634.377,78	2.495.031,55
Pagamentos a fornecedores		2.839.950,64	4.997.562,35
Pagamentos ao pessoal		859.855,51	827.075,00
Caixa gerada pelas operações		(2.065.428,37)	(3.329.605,80)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		101,38	(42.950,16)
Outros recebimentos/pagamentos		2.961.279,83	3.424.892,17
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		895.750,08	138.236,53
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			54.745,21
<i>Ativos intangíveis</i>		81.316,71	152.385,37
<i>Investimentos financeiros</i>			391.091,78
<i>Outros ativos</i>		2.150.958,06	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		750,00	
<i>Juros e rendimentos similares</i>		8.404,91	20.498,45
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(2.223.119,86)	(577.723,91)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		1.332.882,28	
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			711.424,86
<i>Juros e gastos similares</i>		51.847,02	28.202,73
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1.281.035,26	(739.627,59)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	(46.334,52)	(1.179.114,97)
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.170.226,32	2.349.341,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.123.891,80	1.170.226,32

UF ALIP

Luís P. Costa



**Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período de
6 meses findo em 30 de junho de 2014**
(valores em euros)

**Cascais Dinâmica, Gestão de Economia
Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**

DESCRICÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações(quotas próprias)	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014		30.867.000,00	(89.810,00)	145.812,77	71.084,63	(1.294.948,70)	(84.685,00)	53.929,64	61.991,91	12.459,75	29.742.835,00	29.742.835,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17,18 e 21			674,67		66.748,30		(53.929,64)		(12.459,75)	1.033,58	1.033,58
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				674,67		66.748,30		(53.929,64)		(12.459,75)	1.033,58	1.033,58
RESULTADO INTEGRAL										11.585,03	11.585,03	11.585,03
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										12.618,61	12.618,61	12.618,61
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2014		30.867.000,00	(89.810,00)	146.487,44	71.084,63	(1.228.200,40)	(84.685,00)		61.991,91	11.585,03	29.755.453,61	29.755.453,61
6+7+8+10												

MULTIPLI ISBU alydu,

to g... IS
ALP
ALP

legnico UNICAL de Lontas

[Handwritten signature]



Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2013
(valores em euros)

Cascais Dinâmica, Gestão de Economia e Turismo e Empreendedorismo, EM, SA

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações(quotas próprias)	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013		1.800.000,00	(89.810,00)	134.163,77	71.084,63	(1.513.261,40)	(84.685,00)	50.911,40	61.991,91	58.767,73	489.163,04	489.163,04
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17,18 e 21			11.649,00		218.312,70		3.018,24		(58.767,73)	174.212,21	174.212,21
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				11.649,00		218.312,70		3.018,24		(58.767,73)	174.212,21	174.212,21
RESULTADO INTEGRAL										12.459,75	12.459,75	12.459,75
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										186.671,96	186.671,96	186.671,96
Outras Operações		29.067.000,00									29.067.000,00	29.067.000,00
POSICAO NO FIM DO PERÍODO 2013		29.067.000,00									29.067.000,00	29.067.000,00
6=1+2+3+5		30.867.000,00	(89.810,00)	145.812,77	71.084,63	(1.294.948,70)	(84.685,00)	53.929,64	61.991,91	12.459,75	29.742.835,00	29.742.835,00

Administração

rectivo Unical de Lontas

to de li...
ALDR
for...

PARECER SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

INTRODUÇÃO

1. Procedemos a uma revisão das demonstrações financeiras intercalares da Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, S.A., as quais compreendem o Balanço em 30 de junho de 2014, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do período de 6 meses findo naquela data, e o correspondente Anexo, documentos estes que foram preparados a partir dos livros e registos contabilísticos e documentos de suporte mantidos em conformidade com os preceitos legais.

RESPONSABILIDADES

2. A elaboração destas demonstrações financeiras é da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa. A nossa responsabilidade é a de dar um parecer com base na nossa revisão, sobre estas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

3. A nossa revisão não teve como objetivo a emissão da certificação legal das demonstrações financeiras intercalares, pelo que não constitui um exame realizado integralmente de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Foram, contudo, aplicados os procedimentos mínimos de revisão geralmente aceites e outros que considerámos necessários nas circunstâncias, principalmente, através de indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; e
 - a apresentação da informação financeira.
4. A revisão efetuada proporciona, por conseguinte, menos segurança do que uma revisão/auditoria e, conseqüentemente, não estamos em condições de expressar uma opinião de revisão/auditoria.

RESERVAS

5. A Empresa detém na Parques do Tamariz – Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, SA, uma participação financeira e suprimentos, no valor global de 662.247 euros (notas 8 e 9) e mantém uma dívida ao Município de Cascais, no montante de 856.985 euros (nota 22) relativa à cedência, em regime de direito de superfície, do terreno destinado à construção do Parque do Tamariz. Apesar de ser convicção da Administração da Cascais Dinâmica que a eventual liquidação daquela sociedade, que aliás se encontra inativa, terá como consequência a extinção simultânea da dívida ao Município de Cascais, não estamos em condições de poder concluir se, e em que extensão, as demonstrações financeiras da Empresa poderão vir a ser afetadas em resultado do desfecho deste processo.
6. A análise efetuada à rubrica de clientes, revelou a existência de créditos com antiguidade significativa no montante global de 654.000 euros. Os referidos créditos são maioritariamente oriundos da ex - empresa municipal Arcascais, cujo património foi incorporado em 2012 na Cascais Dinâmica. Apesar dos esforços que a Empresa tem empreendido no sentido de proceder à cobrança daqueles créditos, não nos encontramos em condições de poder concluir se os créditos acima referidos serão integralmente recuperados no futuro.
7. Na sequência de ações de inspeção tributária realizadas em referência aos exercícios de 2006 a 2009, foram propostas pela Administração Fiscal correções, de valor global relevante, em sede de IRC, IVA e IRS, acrescidas dos respetivos juros compensatórios. A Empresa contestou os atos de liquidação e os juros compensatórios apresentados pela Administração Fiscal, não nos sendo possível prever o desfecho desta situação e, conseqüentemente, determinar o seu eventual impacto nas demonstrações financeiras.

PARECER

8. Com base na revisão efetuada, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos 5 a 7 acima, não temos conhecimento de quaisquer situações que afetem de forma significativa a conformidade das citadas demonstrações financeiras com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 30 de julho de 2014



MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Gonçalves Monteiro